



Ô Deus, Tu amas o filho perdido e acolhe nos teus braços paternos quem se converte e retorna a Ti. Com confiança Te imploro: acolhe este Ato de Amor e de abandono na Tua divina Misericórdia e fazes com que este venha em benefício à Igreja e ao mundo.

A ORAÇÃO DO ATO DE AMOR
“MEU DEUS, TE AMO!
TENHAS PIEDADE DE NÓS E DO MUNDO INTEIRO!

(Esta oração teve o imprimatur de
Mons. ANGELO MASCHERONI Em 28/10/2005)

AMAMOS DEUS E PEDIMOS “PIEDADE” PARA TODA

Esta oração, embora seja brevíssima, próprio porque é um Ato de Amor é oração de reparação. E nós homens e mulheres de hoje temos urgente necessidade desta! Esta pode se transformar na nossa simples oração a favor da Igreja e para o bem do mundo.

Mas o que é o ato de amor? Aonde nos leva e o que nos faz alcançar?

Este é uma árvore da vida: aumenta o amor naquele que o repete e nos une a Jesus que é a Redenção para cada um de nós.

As palavras da oração do Ato de Amor são reduzidíssimas, mas o seu conteúdo é muito denso; esta invocação toca os “pontos – chaves” da Revelação divina em Cristo Jesus: o amor de Deus que pede para ser retribuído e a imploração da Misericórdia para todos, em próxima solidariedade com as inúmeras necessidades do mundo.

Repetir Atos de Amor ou equivalentes expressões: (Meu Deus, Te amo! Tenhas piedade dos teus filhos, tenhas piedade do teu povo, daqueles

Distantes, de mim e do mundo inteiro...) é como fazer subir a Deus um “Canto Novo” (Gdt 16,13) para obter sobre o mundo inteiro o bálsamo do perdão e da Misericórdia.

Este “Clamor de Amor” nos ajuda a desenvolver na Igreja a intersecção para todos os homens: faz de nós os “suportes” de amor reparador para o mundo e nos leva a velar e a orar pelas sortes de toda a humanidade!

Se consegue dizer “Meu Deus, Te amo!” só se se deixa guiar pela consciência de que o Amor de Deus foi reservado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi doado (Rm 5,5). O pedido de perdão se funda seja sobre a verdade da Divina Misericórdia que sobre a visão realística daquilo que nos somos e daquilo que vemos em torno a nós.

Esta oração nos tornará participantes da vida dos irmãos, aonde com Cristo e em Cristo podemos assumir o sofrimento dos homens, compartilhar o choro, o pecado, a perda e oferecê-los como sacrifício para obter a MISERICÓRDIA do PAI.

Através da oração “Meu Deus, Te amo! Tenhas piedade de nós e do mundo inteiro!” nos alcançamos rapidamente o “coração” de todos os eventos da humanidade e da nossa vida.

“Deus é Amor” (Gv 4, 8) e “fez cada coisa com sabedoria e amor” (Oração eucarística IV); a nossa existência foi querida pelo Seu Amor e quanto nos é dado de gozar no universo, provêm do Seu Amor. E nós, com este “Clamor de Amor”, que tentaremos tornar sempre mais ardente e convencedor, acolhemos estes tesouros e respondemos a Ele com quanto de melhor nos doou: a capacidade de amar!

Em tal modo a nossa vida, ainda que escondida e talvez aparentemente insignificante, alcança o seu objetivo e se transforma em um bem útil, além de quanto possa parecer.

Seria muito bom se no vórtice dos nossos dias pudéssemos “Fazer-nos ao largo” (Lc 5,4) com o levantar a Deus Atos de Amor a favor do mundo, porque cada Ato de Amor que pede “piedade” a Deus pela humanidade é uma verdadeira ressurreição para nós e para muitos outros.

Se elevarmos a Deus este “Clamor de amor” com a compaixão de Cristo para com os irmãos, Ele poderá revestir-nos dos méritos de Jesus e render-nos capazes de tocar a Sua Misericórdia que pode converter os seus filhos. Esta oração é tão pequena, mas é vasta como o mundo e intensa como aquela de um coração humilde e apaixonado por Deus! A preocupação sobre as nossas faltas, as nossas infidelidades não deve nos impedir de exprimir o nosso Ato de Amor a Deus... aliás, a lembrança das nossas misérias nos deve solicitar, a partir do momento que “muito vem perdoado a quem muito ama” (Lc 7, 47). A repetição frequente do Ato de Amor pode dar um conteúdo válido também aos momentos que sentimos cansativos, pesados: as intermináveis esperas em setores, nos meios de transporte, as longas “filas” para ter uma resposta... A insistência das ocupações nos nossos dias às vezes parece nos espremer, mas se no turbilhão dos nossos compromissos conseguirmos rezar com o Ato de Amor que pede a piedade para todos, não ficaremos oprimidos pelo emaranhado de coisas, aliás, conseguiremos levar ao mundo fontes de luz.

Por meio deste pequeno, humilde, “Clamor de amor” nos levamos de volta ao “ponto de força” da nossa vida: Deus e a humanidade a ser entregue ao Seu Amor Misericordioso. O Senhor espera esta oração e mantém próximo de si quem ora assim e nós, com a ajuda de Maria, procuramos repeti-la no nosso dia-a-dia. Sentimo-nos cuidados uns pelos outros, procurando transformar com a ajuda de Deus um “focolare” sempre vivo que ora por todos e em nome de todos.

Hoje muitos discutem e realizam análises sobre a sorte do mundo, muitos operam na linha da destruição e do mal, mas quem fica assíduo na oração do Ato de Amor para todos os filhos de Deus, se põe em uma posição eficaz: opera imediatamente para o bem da humanidade, opera em “contra tendência” contra o mal, que aparentemente, parece vencedor. Aqueles que se apropriam desta oração e a recitam com convicção se põe – de frente à arrogância/presunção de quem ignora Deus e tende a oprimir os irmãos – na posição assumida por Davide versus Golia: segurança derivada da confiança “em nome do SENHOR” (1 Sam 17, 45). Amar pedindo “piedade” é o “honrado anúncio” para a nossa época atormentada que nos doa o frescor do amor que renova, purifica e pede reparação para nós e para todos os seus filhos que não reconhecem mais o Senhor da vida!

O Ato de Amor é broto de ressurreição porque o amor purifica e cobre uma multiplicidade de pecados (Pt 4,8). É o grito do povo de Deus. É o grito dos Profetas e dos amigos de Deus que invocam “piedade” sobre toda a família humana. É a oração proclamada sobre o mundo e para o mundo, cujas vibrações assumem em Cristo (Gv 17) uma ressonância oblativa e reparadora. Hoje, na nossa vida, a reparação deveria ser o canto de amor mais verdadeiro, mais sentido, porque temos urgente necessidade!

O Ato de Amor é um tesouro que podemos levar dentro de nós e pode plasmar todos os nossos dias, um tesouro que não deve ser escondido, como fez o servo que recebeu um só talento (Mt 25, 14-30 e Lc 19, 11-27).

Em todas as circunstâncias nas quais nos é possível, o Ato de Amor que pede “piedade” a Deus pelo mundo deve ser sinalizado também à outros como um bem precioso do qual tantos já fizeram experiência.

Maria que “mantinha no seu coração” as palavras e os eventos da salvação (Lc 2, 19 e 51), nos possibilite de ser mais assíduos nas práticas e na difusão do Ato de Amor.

N.B. Através desta oração se está criando um movimento de almas reparadoras. Todos podemos fazer parte se quisermos. O Senhor o deseja e o tempo que vivemos nos indica que é urgente. Quem quisesse aderir pode contactar este endereço:

Suor Lina (Michelina) Iannuzzi

ISTITUTO MARCELLINE

“Progetto Anime Riparatrici”

P.zza Tommaseo, 1 20123 MILANO (Italy)

e-mail: preghamoperilmondo@yahoo.it

suorlina@preghamoperilmondo.org

(www.preghamoperilmondo.org)

É proibida a reprodução e comercialização de todo ou de parte deste material